

O Legado de um Mundo Melhor às Gerações Pósteras

[Elio Mollo](#)

Nós, Espíritos eternos, somos hoje o que conseguimos através dos tempos. E tudo isso graças à maneira de como Deus construiu o Universo. Nele tudo é solidário e harmônico. E tudo o que se encaixa nessa harmonia, nessa solidariedade, é mais justo, alegre e fraterno.

Um dos primeiros legados de Deus é a vida, pois é através dela que nos manifestamos no Universo, seja como encarnado ou desencarnado, pois em ambas as situações nós Espíritos eternos, vivemos e recebemos tudo aquilo que necessitamos para a nossa evolução.

A vida se manifesta em tudo o que existe. Ao nosso redor tudo é movimento. Se levantarmos uma pedra, há vida, se mexemos no jardim vemos vida, se saímos de nossas casas nos defrontamos com vida por todos os lados. Podemos dizer que existe vida dentro de vida. É nesse meio que vivemos e é nesse meio que devemos aprender através do mecanismo natural que existe nele que é o de receber e doar.

O Universo em que vivemos é um legado Divino muito importante. É nele que nos manifestamos, não importa se é neste material (pois no momento atual estamos encarnados na Terra) ou no Espiritual, mas onde houver vida deve existir o receber e doar para que a nossa evolução possa acontecer de maneira rápida e tranqüila. Porém, se fizermos ao contrário, nossa evolução também acontecerá, pois de uma certa maneira a criação é feita para que caminhemos sempre para frente, contudo nossa caminhada será muito mais complicada, sofrida e lenta, pois dificultando o mecanismo de doar, e querendo somente receber, o legado das coisas boas não se faz possível, já que recebemos praticamente só o que é material, e isto é transitório, pois só vale num dos planos, no caso a Terra, e quando partimos dela nos desiludimos, já que não podemos levar nada do que a ela pertence.

Do lado de lá concluímos através de profundas reflexões que também deveríamos ter repartido tudo o que porventura tivéssemos conquistado. Que as coisas de Deus devem circular de forma natural através de nós, pois não pertencem a uma única criatura, mas a todos nós que fomos criados por Ele. Que nesse Universo não existem privilegiados, só retemos em nós as qualidades boas que conquistamos através de esforço próprio e fraterno, sem

prejudicar ninguém, nem aos nossos semelhantes nem a nós mesmos.

Quando como espíritos chegamos a esta conclusão, solicitamos outras oportunidades através do processo da reencarnação. E de oportunidade em oportunidade que Deus nos oferece, vamos nos encaixando devagarzinho dentro desta fraternidade universal, construindo a nossa evolução.

Em *O Livro dos Espíritos*, em resposta à questão 192, os Espíritos instrutores dizem que nem por um proceder impecável na vida atual, conseguiremos transpor todos os graus da escala do aperfeiçoamento e tornarmo-nos Espíritos puros, sem passar por todos os graus intermediários, pois o que julgamos perfeito ainda está longe da real perfeição. Existem qualidades que nos são desconhecidas e ainda incompreensíveis. Poderemos ser tão perfeitos quanto comporte a Natureza terrena, mas isso ainda não será a perfeição absoluta. É como acontece com a criança, que por mais precoce que seja, tem que passar pela juventude antes de chegar à maturidade ou como o enfermo que para recobrar a saúde tem que passar pela convalescença. Demais cumpre ao Espírito adquirir tudo o que a Ciência e a Moral comporta.

Em resposta a questão 365 de LE, os Espíritos instrutores dizem que se somente nos adiantamos num sentido, importa que nos adiantemos no outro até atingir o máximo da escala evolutiva, com isso quanto mais nos adiantarmos na nossa vida atual, mais nossas provas que porventura tivermos que passar nos serão menos penosas. Jesus já tinha dito isto quando esteve na Terra: *"Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres"*.

Na questão 192^a os Espíritos nos falam que podemos na vida presente preparar com segurança uma existência com menos amarguras para a nossa existência futura. E na questão 193 respondem que; nunca vamos descer na escala evolutiva como Espírito, mas dependendo do que necessitarmos para progredir pode ser que tenhamos que reencarnar numa posição social inferior, pois em tudo existe um planejamento, um método. É assim que Deus na sua infinita perfeição nos fornece para conquistarmos a evolução de forma adequada; a CARIDADE.

Allan Kardec, em nota à resposta da questão 886 dada pelos Espíritos em LE, diz que "a caridade, segundo Jesus, não se restringe somente à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes". Assim temos que a caridade é um ato de relação (doação total) para com os nossos semelhantes.

Nessa de receber com todo o amor e carinho através de exemplos, lições que outros irmãos conquistaram, que vamos crescendo espiritualmente e nos tornando melhores em Ciência e Moral.

Podemos observar de forma segura, que tudo de bom que existe é duradouro, veio para ficar, seja na Ciência, na Filosofia, na Arte, etc. principalmente no campo Moral, pois tudo o que é bom é eterno, o mal é transitório, é só olhar a história, o que os povos ou as criaturas levam são sempre as boas virtudes, o mal que existia entre eles foi temporário o suficiente para que seus efeitos desastrosos os fizessem refletir e mudar de posição. O que não é bom passa,

pois é transitório. Assim as atribuições da vida também são passageiras, só irá ficar em nós, o bem que tiramos desses momentos turbulentos e transitórios. Esses momentos são necessários para o nosso despertar. Servem para nos colocar em ação e nos movimentar para frente, podemos dizer que são as sacudidelas Divinas.

Num trecho da resposta a questão 888 de LE, o espírito São Vicente de Paula diz o seguinte: *"Não esqueçais jamais que o Espírito, qualquer que seja o grau de seu adiantamento, sua situação como encarnado, ou na erraticidade, sempre está colocado entre um superior, que o guia e aperfeiçoa, e um inferior, para com o qual tem os mesmos deveres a cumprir"*. O legado é assim, passamos aos nossos semelhantes, o melhor que possuímos, pois o que possuímos de uma certa forma os recebemos de outros mais adiantados e com isto atingimos a nossa situação atual de adiantamento.

Um exemplo disto é o que estivemos lendo até agora, se prestamos atenção no texto, podemos verificar que ficamos mais calmos e raciocinando, mesmo que estivéssemos agitados antes da leitura, de uma certa forma esta atitude nos colocou no equilíbrio, pois se estivéssemos agora diante de um rádio, de uma televisão, jornal ou revista, atentos a uma programação vulgar que só servem para dar picos de audiência, muitas vezes planejados sem observar nenhum critério constituído de bom senso. Quem sabe as coisas poderiam estar diferentes em nós; revoltados e indispostos, o coração batendo acelerado e descompassado, emoções desequilibradas alimentado nossas úlceras e gastrites.

Temos que prestar atenção as nossas vidas, os presentes divinos passam por nós a todo o momento, um amigo que chega, (muitas vezes ele é tão amigo que o ignoramos e nem damos atenção já que ele por ser nosso amigo nem se ofende. Este amigo na maioria da vezes sempre está presente seja nas nossas horas alegres ou difíceis). Este presente divino, ou seja, este amigo, também pode ser entendido como pai, mãe, esposa, filhos, etc... Até o cachorro, o gato, o passarinho, aquela borboleta que vem pousar nas flores. Todos eles podem ser entendidos como amigos, pois muitas vezes, são esses pequeninos animais que inconscientemente trabalham para Deus para nos afastar de nossas preocupações através de seus gestos graciosos que nos levam a mudar de pensamentos.

Isto é ou não um legado Divino? Claro que é.

Mas agora muitos poderão estar se perguntando, a minha esposa, o meu marido, etc. estão sempre de mau humor, o que fazer? Realmente é complicado, mas podemos dizer que isto também é uma oportunidade, e que depende de nós aproveitá-la. Pois quem sabe Deus não nos está oferecendo uma oportunidade de criarmos novas psicologias para nos relacionarmos melhor. Neste Universo não existe efeito sem causa. Assim, somos sempre nós que devemos procurar a melhora, evoluir através de todos os tipos de bons aprendizados, para só depois conseguirmos fazer alguma coisa de bom para os nossos semelhantes. As coisas de Deus são feitas de tal forma que quando estamos aprendendo já temos a oportunidade de colocar este aprendizado em

prática, assim podemos sempre mudar para melhor e nessas mudanças as pessoas vão gostando mais de nós e vão se aproximando devagarzinho até que esta aproximação nos traz um conviver agradável.

Claro que existem aqueles que não querem enxergar esta melhora que está se sucedendo em nós, porém o erro é delas, elas vão pagar por este erro cedo ou tarde, mas a nós só compete caminhar para frente, sem nos indispor, procurando sempre maneiras eficazes de nos relacionarmos uns com os outros. Isto faz parte da caridade, pois como dissemos e aprendemos em *O Livro dos Espíritos*, a caridade é um ato de relação. E de uma certa forma nos melhorando vamos paulatinamente legando exemplos para aqueles que nos rodeiam em nossa vida diária.

Para muitos de nós isto poderá parecer incrível e difícil. Por que? Ora, simplesmente porque ainda temos o egoísmo e orgulho em medida excessiva transbordando através de nossa boca, olhos ou gestos, exigindo de nós reflexões e planos de mudanças para melhor em nossos procedimentos.

Alguns de nós pode estar desejando fugir desta situação de mudança, por achar difícil, mas podemos dizer que não tem jeito, se não mudarmos agora vamos ter que mudar um dia seja nesta vida ou em outra qualquer, então porque protelar, já que é uma atitude boa, por que não começarmos já. Assim a felicidade, a paz que tanto almejamos pode acontecer mais rápido em nossas vidas. E cada um de nós deixando de ser um problema, logicamente o Mundo vai se tornando melhor.

Quando conseguimos nos livrar de um problema sentimos um grande alívio, assim também, o Mundo se sentirá melhor cada vez que eliminarmos de nós um problema.

Jesus há dois mil anos atrás nos deixou estas grandes lições para combatermos nossos problemas íntimos:

"Amarás o senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este é o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. - Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos".(Mateus, 22, 34-40)

"Fazei aos homens tudo o que quereis que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas".(Mateus, 7, 12)

"Tratai os homens como quereríeis que eles vos tratassem". (Lucas, 6, 31)

E para arrematar este tema, vamos passar esta historinha encontrada na Internet cuja autoria é desconhecida, mas que é um grande legado para o nosso aprendizado.

Conta-se uma história que um homem de mais de oitenta anos de idade que, ao plantar uma mudinha de pessegueiro, foi interrogado por um vizinho.

- O senhor pretende comer pêssegos desse pessegueiro?

O ancião apoiou o corpo sobre a pá e respondeu:

- Não. Sei que, com minha idade, isso seria impossível. Mas durante toda a minha vida saboreei pêssegos. Nunca de uma árvore plantada por mim mesmo. Eu não teria comido pêssegos se outros homens não tivessem feito o que estou fazendo agora. Estou apenas tentando pagar com a mesma moeda aqueles que plantaram pessegueiros para mim.

Praticando o bem como um passatempo, simultaneamente plantamos pessegueiros e comemos pêssegos, muitas vezes inconscientes, não só de frutos de nossos pequenos atos de bondade, como do que outros fizeram, talvez há muitos anos, em nosso benefício.

O bem que hoje fazemos é uma garantia de felicidade futura, embora nunca possamos dizer quando, onde ou de que forma essa felicidade nos virá às mãos.

Aliás, isso faz parte do jogo da vida, seja aonde for neste Universo de Deus.

(Artigo reproduzido com autorização do autor)